

C – 1

Fatores referentes à baixa adesão ao exame citopatológico do colo do útero em uma cidade do Noroeste Paulista

Flávia Delgado de Moraes Salles

Acadêmica do Curso de Medicina – UNISALESIANO Araçatuba

Luísa Augusto Melhado

Acadêmica do Curso de Medicina – UNISALESIANO Araçatuba

Luísa Elias Pereira

Acadêmica do Curso de Medicina – UNISALESIANO Araçatuba

Giovana Santos de Camargo

Acadêmica do Curso de Medicina – UNISALESIANO Araçatuba

Fernanda Maria Veanholi Vechiato Rainha (Orientadora)

e-mail: flavinhadms@hotmail.com, fernandavechiato_med@unisalesiano.com.br

Introdução: O exame citopatológico, conhecido como teste de Papanicolau, é um método de rastreamento de lesões precursoras e de diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, sendo sua realização preconizada para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. No entanto, em um município do noroeste paulista, a cobertura se encontra em 64%, não atingindo a meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde. A literatura não demonstra haver um consenso sobre os motivos da não adesão ao exame, o que dificulta na tomada de ações pelos profissionais e gestores de saúde para melhorar a cobertura e qualidade da assistência. Objetivo: Compreender os aspectos que englobam a não adesão ao exame citopatológico do colo do útero em duas Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do Noroeste Paulista. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, descritiva, com delineamento transversal, observacional e exploratória. Será realizada por meio de um questionário semiestruturado adaptado da literatura, aplicado de forma individual nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos adscritas em duas Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do Noroeste Paulista, que não tenham realizado exame citopatológico do colo do útero nos últimos 3 anos.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero; Teste de Papanicolau; Rastreamento.